

Ata do Conselho Municipal da Juventude

Aos oito dias do mês de junho de dois mil e dezassete, pelas dezanove horas reuniram-se os Conselheiros Municipais da Juventude, na Casa da Juventude.

Tomou a palavra:

Sofia Fernandes: Não foi lida a ata uma vez que o ultimo secretário não a enviou.

Sofia Fernandes: Depois de um estudo iniciado pelo vereador Mário Passos há aproximadamente dois anos atrás em parceria com a Escola Superior de Saúde do Porto (ESEP), temos presente connosco o Jorge que fará a apresentação desse mesmo estudo.

Jorge: Keep active, keep in shape. Inquérito sobre a saúde e a participação dos jovens de Famalicão. O que nos mostra o projeto? Divide-se em 10 partes/capítulos:

Quantos somos?	Sexo é bom, afetos também
Escola é onde o nosso coração está	A culpa nunca morre solteira
Não deixes para amanhã	O positivo e o negativo de seres tu
Os media estão de olho em ti	O jovem é quem mais ordena?
A curiosidade matou o ato	Terrinha para que te quero

Sofia Fernandes: Temos também presente outro jovem, o Ricardo Vieira, novo colaborador da casa da Juventude. Vem-nos apresentar o Programa em Rede. Podem consultar o normativo Programar em Rede: +Cidadania em Rede.

Ricardo Vieira: Este programa envolve jovens do 1º ciclo ao 3º ciclo. Apresenta situações que carecem de avaliação do CMJ. O principal objetivo é o de trabalhar para a cidadania de forma descentralizada. Não são as escolas e as autarquias, mas associações. Pretende-se que seja feito chegar à Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão novas ideias e projetos. Um trabalho e rede, sustentável pelo financiamento disponível, redes de dois ou mais parceiros. As áreas e domínios não são relevantes, mas são privilegiados os projetos onde haja cruzamentos disciplinares e educação e formação para a cidadania. Os montantes são de 10.000€ para o 1º classificado ou 5.000€, 3.000€ e 2.000€ para o top3, respetivamente.

PASEC: Distribuição dos prémios pelos três primeiros alicia a uma maior participação.

Grupo CDS: Como seria avaliado? Se a qualidade do projeto do 1º classificado tiver uma diferença muito grande para o 2º a primeira opção não seria de todo descabida.

CNE: Top3 é mais apelativo, abre portas a uma maior participação.

JSD: A questão orçamental é um problema, porque um projeto a ser orçamentado terá de ser para um valor pré-definido, como desenhar um projeto para 5.000€ e ficar apenas com o 3º prémio, por exemplo?

GRUPO BE: Por uma questão ideológica, a opção redistributiva é preferível.

YUPI: Terceira opção. Prémio 10.000€. Mas concordo com os colegas na questão da participação e com o colega da JSD na questão da orçamentação. Uma classificação, consoante uma tabela de critérios, onde poderá haver pontuação na mesma, independentemente do montante do projeto.

PASEC: Sistema de pontos. A ideia pode ser excelente, mas mal explanada. Dar a hipótese de 10.000€ a apenas uma...

GUIAS: 10.000€ é muito para algumas associações. Em 3 categorias é mais realizável.

Escuteiros: A valorização da cidade perante os seus habitantes é um ponto a favor deste projeto, e quanto maior for a participação melhor.

Grupo PSD: Realidade do tecido associativo desbloqueia algumas soluções. As categorias podem-nos trazer mais vantagens.

Ricardo Vieira: Podem concorrer às 3, sendo que não podem vencer mais do que uma?

JSD: Não vejo qualquer impedimento contanto que haja um projeto distinto para cada categoria.

Sofia Fernandes: Será realizada a formalização dos critérios, onde haverá uma recolha de contributos até o próximo CMJ para os colegas que hoje não puderam estar presentes. Em Julho haverá um Conselho Municipal de Juventude extraordinário.

YUPI: Em relação ao prazo de execução, penso que possa ser um pouco limitativo.

Ricardo Vieira: Estava a amarelo na apresentação, não era para ser considerado.

Sofia Fernandes: Essa data será definida posteriormente.

Ricardo Vieira: Pretende-se um envolvimento no processo de decisão por parte deste Conselho. O poder está nas vossas mãos.

Sofia Fernandes: Se uma associação for candidata, não deve poder votar na sua categoria.

YUPI: Até podia ser votado só pelo Pelouro da Juventude.

Ricardo Vieira: Acho que vocês deviam poder participar na votação, 50% CMJ e 50% júri externo por exemplo.

Sofia Fernandes: Fica 50-50, temos de pensar posteriormente para um júri externo. Vamos agendar um CMJ extraordinário para debater a proposta do Orçamento Participativo Jovem para inícios de Julho.

Queria só muito rapidamente dar-vos uma informação. Temos uma conselheira e um conselheiro local para a Igualdade. Prof. Manuela Martins e o Prof. Quintino Ferreira. Estão no Portal da Juventude os contactos. Não há muitos concelhos no País com esta característica, deixo-vos esta informação caso necessitem de algo.

YUPI: Balanço da reunião do CME: Pontos de ordem:

1. rede de transporte escolar – apresentado e votado sem alterações.
2. Projeto Estratégico Educativo Municipal

Foi sugerida uma reunião extraordinária ao ponto número 2 e ao ponto número 3. Pedi aos técnicos se nos podiam facultar os documentos atempadamente. Circular a informação pelos membros do CMJ para termos uma opinião mais relevadora da opinião deste órgão.

Sofia Fernandes: Uma vez que não há mais contributos, encontramos-nos no início de Julho. Dou por encerrado o Conselho.